Tarso de Melo – Caderno inquieto

e já disseram que a cidade
é um livro, que a vida é um livro,

que escrevemos uma e outra
como podemos também lê-las

e já disseram que o mundo
é um livro (outros, um teatro),

o sentido de tudo está no livro,
viver é virar páginas, grifá-las,

tudo corre rio rumo a um livro,
a história é algo como uma estante

e que nossos passos escrevem
biografias e muitos quiseram saber

se já está escrito ou se escrevemos
o que haverá na página seguinte

…

debaixo de tudo que dizem, ardem
detrás das capas, sob a pilha viva,

o branco e as rasuras de um caderno
que é todos os livros porque é nenhum

Tarso de Melo, Poemas 1999-2014